

Lago Sul quer se isolar do Plano Piloto

OF - Brasília
A privacidade e a tranquilidade a qualquer custo. Atrás do conforto e da segurança de suas residências, os moradores do Lago Sul resolveram denunciar os problemas que certas construções têm trazido ao local. Através da prefeitura do Lago, algumas áreas já foram classificadas pela comunidade como pontos críticos, que têm prejudicado a vida daqueles que moram em um dos setores mais valorizados da cidade. O último a entrar na mira da prefeitura foi o Instituto Mackenzie, uma escola que sequer foi construída mas que já está dando muito o que falar.

De acordo com o prefeito do Lago Sul, Dickran Berberian, a instalação de uma faculdade de grande porte, como a Mackenzie, em um setor de residências, como é a QI 05, poderá ocasionar grandes problemas para os moradores que têm casas nos conjuntos próximos à futura escola. "Pode acontecer o mesmo que está acontecendo na Foplac", reclama. A faculdade particular de Odontologia está localizada no setor de clínicas do Lago Sul, mas não dispõe de estacionamento suficiente para seus alunos, fazendo com que carros parem em frente à casa dos moradores. "Imagine

com uma Mackenzie, que pode trazer seis mil estudantes para o Lago Sul?", indaga o prefeito.

Mas a falta de comunicação entre a prefeitura e os representantes do Instituto Mackenzie tem feito com que o problema levantado tome proporções "exageradas". De acordo com Vanda Amâncio Bezerra Mendes, representante da Mackenzie em Brasília, a futura escola será na verdade uma instituição de pré-primário e primeiro grau, com capacidade para aproximadamente 400 alunos. "Existe um projeto a longuissimo prazo para a criação de uma faculdade, mas que será localizada em um terreno já definido em Águas Claras", explica Vanda Mendes.

A futura escola da Mackenzie afirma sua representante, já tem lugar definido, ao lado do atual Instituto Presbiteriano de Educação, há 35 anos localizado no setor de chácaras da QI 05. "Não entendo como a educação, uma área tão carente no Brasil, possa ser considerada um prejuízo", lamenta a educadora Vanda Mendes. Hoje, estudam no instituto presbiteriano 200 alunos de primeiro grau, a maioria filhos de moradores do próprio Lago Sul.

DIDA SAMPAIO



O prefeito Dickran (D) acha que uma escola no local trará problemas como falta de segurança nas residências